



ISSN 1981 - 3031

## **ATIVIDADE DOCENTE: UMA ANÁLISE DOS SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR UM/A PROFESSOR/A DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS**

Elaine de Holanda Rosário - Universidade Federal de Alagoas (UFAL/CEDU)  
Elainerosarioholanda@yahoo.com.br

### **RESUMO**

O presente artigo discute os sentidos e significados da atividade docente, a partir da atividade real e do real da atividade do sujeito participante da pesquisa. Esta pesquisa vem sendo desenvolvida no âmbito do PROCAD – Programa de Cooperação Acadêmica financiado pela CAPES – encontra-se em fase inicial e tem como objetivo investigar: *quais os sentidos e significados que o professor/a das séries iniciais do ensino fundamental da rede pública de Maceió dá a sua atividade docente*, a partir da perspectiva da teoria Sócio-Histórica em Psicologia e da ergonomia francesa contemporânea, e suas categorias de análise, teremos como contexto a escola pública de ensino fundamental. Este será um estudo qualitativo e seu instrumento metodológico será a autoconfrontação simples e cruzada, no qual, a imagem é o suporte principal.

**Palavras-chave:** Atividade Docente; Teoria Sócio-Histórica; Ergonomia Francesa Contemporânea.

### **INTRODUÇÃO**

O objetivo deste artigo é elucidar um pouco da problemática da atividade docente numa perspectiva psicológica do trabalho (Clínica da Atividade) abordada por Yves Clot. Além de apresentar e discutir a colaboração da metodologia da autoconfrontação simples e cruzada para as pesquisas sobre a atividade docente.

Esta temática está sendo desenvolvida no âmbito do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD), que tem a participação de pesquisadores integrantes dos seguintes Programas de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Educação – PUC-SP (coordenação geral); Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira – UFAL; Programa de Pós-Graduação em Educação

– Estácio de Sá. Essas Universidades juntas vêm desenvolvendo o intercâmbio em atividades de pesquisa e ensino na temática da atividade docente. O que apresentaremos aqui é apenas uma discussão de uma das pesquisas que estão sendo desenvolvidas por esse grupo, e que está em fase inicial.

## **PROBLEMÁTICA E METODOLOGIA**

A globalização exige uma nova educação, solicitando ao profissional da educação que modifique o seu processo de ensino, fazendo uso das atuais tecnologias da informação e comunicação da sociedade, pois, através delas são criadas novas formas de se aderir novos conhecimentos.

Segundo Libâneo (2003) o perfil para o atual educador desejado pela sociedade exige as seguintes condições: uma cultura geral ampliada, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional, saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias.

Devido a isso minha intenção é problematizar este fato, através da investigação da seguinte questão:

***Quais os sentidos e significados que o professor/a das séries iniciais do ensino fundamental da rede pública de Maceió dá a sua atividade docente?***

Através desta indagação central, procurarei ver de que forma, tanto no plano teórico quanto no plano da realidade local de Maceió, esta questão está de fato colocada considerando o que os/as próprios/as professores/as pensam sobre sua prática docente.

Esta pesquisa será um estudo qualitativo, onde o principal recurso do método a ser usado será a imagem como suporte de observação e filmagem: todas as situações de desempenho profissional do/a professor/a serão gravadas em vídeo e, posteriormente, discutidas pelos participantes da pesquisa: professor/a participante, pesquisador/a e professor/a convidado/a.

Esse estudo investigará a atividade docente focada no sentido e significado que o educador atribui a sua atividade docente. Sendo assim o sujeito participante dessa pesquisa será um/a professor/a que atua nas séries iniciais do Ensino Fundamental da rede pública municipal de Maceió/AL.

O uso da imagem será importante pelo fato que através da videogravação busca-se apreender as ações do ator (ou atores), o cenário e a trama que compõem a situação. As sessões de análise ocorrem a posteriori da ação e destinam-se a suscitar e apreender o processo reflexivo do ator (ou atores) por meio de suas verbalizações durante a análise das cenas videogravadas. Trazendo para o participante o real de sua atividade docente. (SADALLA, LOROCCA, 2004)

Nota-se assim algumas vantagens quanto ao uso da imagem como suporte metodológico tais como: a possibilidade do pesquisador observar a vivacidade e dinamismo da atividade do professor sempre que desejar, assim como, a facilitação do distanciamento emotivo na coleta dos dados, o registro de acontecimentos que poderiam não ser notado numa observação direta e constatar contradições.

Desta maneira a pesquisa se desdobrará através das seguintes etapas: contato com a escola, escolha do professor/a, instrumentos de coleta de dados (história de vida da professora, observação do espaço físico da escola, filmagem, seleção de episódios, realização das autoconfrontações simples e cruzada), referencial de análise e por fim análise e interpretação dos dados.

## **DISCUSSÃO TEÓRICA**

O estudo sobre a atuação docente é algo muito recente. Somente a partir do início dos anos 90 é que o campo educacional brasileiro inicia um movimento mais sistemático de análise sobre essa temática.

Segundo Tardif (2002) as pesquisas no campo da profissão docente iniciaram investigando principalmente a questão econômica dos docentes e a qual classe social pertenciam. Depois dos anos 90 começaram a surgir novas temáticas a respeito da profissão docente, passaram, então a se preocupar com a prática dos educadores. Atualmente o trabalho docente vem sendo entendido como um tipo de trabalho que visa às relações interpessoais do processo educativo escolar, onde o aluno é um ser em transformação.

A globalização exige uma nova educação, solicitando ao profissional da educação que modifique o seu processo de ensino, fazendo uso das atuais tecnologias da informação e comunicação da sociedade, pois, através delas são criadas novas formas de conhecimento. Isso pode ser bom para o desenvolvimento do país, porém, há ainda uma grande dificuldade em todos os professores terem esse acesso, impedido assim, um

aprimoramento intelectual para os educadores em geral. Tornando a educação de qualidade e moderna numa mercadoria que poucos podem comprar.

A educação tem cada vez mais sido vista como mercadoria, ou seja, apenas um serviço e não um direito, pois os princípios que regem as reformas neoliberais no Brasil são instrucionistas, se preocupam somente com o ensino e não com a aprendizagem dos alunos. O importante é cada escola estar cheia. A qualidade da educação oferecida depende tão somente do professor. O aprender, nessa visão neoliberal, é identificar informações sabendo usá-las em alguma situação cotidiana, já o ensinar se reduz ao aplicar técnicas.

Educar é um ato que envolve política, pois a essência política do ato pedagógico orienta o educador quanto aos objetivos a serem atingidos, os conteúdos a serem dados e aos procedimentos a serem usados em sala de aula. Por isso é tão importante a relação teoria e prática, ambas devem acontecer no processo de formação, assim o professor será capaz de criar métodos, para que, a aprendizagem possa acontecer entre seus alunos. Percebe-se então, que a opção política do educador é fundamental para guiar sua metodologia escolar, na qual, o professor tem duas opções: ou ele educa para a adaptação do meio ou educa para a transformação e libertação do indivíduo.

Segundo Leão (2003) a psicologia sócio-histórica mostra que o homem além de ser um agente que transforma as circunstâncias, ele próprio se transforma tornando-se o produto e o produtor da atividade, ou seja, o desenvolvimento do indivíduo acontece à medida que ele interage com o outro criando uma história ou cultura social. Assim os princípios teóricos que regem a teoria da psicologia sócio-histórica têm como base o materialismo histórico-dialético, em que concebe o homem como ser histórico e social, que se constitui a partir da atividade que no movimento de interação com meio também se modifica.

Nesta vertente teórica são consideradas quatro categorias centrais tais como: a mediação - essa categoria possibilita explicar que embora o homem possa, potencialmente como membro da espécie humana, alcançar sua humanidade, ele só o faz por meio das relações sociais que mantém com outros homens e com a cultura até então acumulada. A segunda categoria diz respeito à história - entendida como a distinção da aparência e a essência. A terceira categoria é a de atividade - onde a atividade humana e suas inovações são transmitidas culturalmente de geração em geração, permitindo que o natural se converta em social. E a última categoria é a significação. (AGUIAR; DAVIS, 2009).

A partir desta proposta teórica nota-se que a atividade humana e suas modificações são transmitidas com o passar dos anos, permitindo que o natural se transforme em social.

Devido a isso sentido e significado não podem ser compreendidos isoladamente. O significado no campo psicológico corresponde a um conceito, produções históricas e sociais, onde os homens se comunicam e socializam experiências. Entender o indivíduo implica em nos aproximarmos das zonas de sentido.

Segundo Aguiar; Ozella (2009), este homem constituído na e pela atividade, ao produzir sua forma humana de existência, revela em todas as suas expressões - a historicidade social, a ideologia, as relações sociais, o modo de produção. Ao mesmo tempo, esse mesmo homem expressa a sua singularidade, o novo que é capaz de produzir os significados sociais e os sentidos subjetivos.

É possível verificar as mudanças e contradições que ocorrem no processo de construção dos sentidos e dos significados, o que permite uma análise mais consistente, indo, além do aparente, pois, consideram-se as condições subjetivas, contextuais e históricas.

Para Aguiar e Davis (2009) a ergonomia francesa contemporânea também assume parte importante dos pressupostos teóricos e metodológicos da psicologia sócio-histórica agregando a essa proposta outras categorias analíticas, como a de “real da atividade”, “atividade real”, “gênero” e “estilo”. O real da atividade, não é apenas aquilo que foi feito, porque isso é justamente a atividade real. (CLOT, 2006)

O real da atividade é o que não se fez, o que não se pode fazer, o que se tentou fazer sem conseguir, o que se teria querido ou podido fazer, o que se pensou ou que se sonhou poder fazer, o que se fez para não fazer aquilo que seria preciso fazer ou o que foi feito sem querer fazer. (CLOT, 2006, p.16)

A categoria gênero faz a mediação dos sujeitos entre si e deles com seus objetos de trabalho, constituindo tanto “atividade real” como o “real da atividade”. O gênero envolve o conjunto de procedimentos, atitudes e posturas construídas, no processo sócio-histórico, em dado campo profissional: são mediações que concorrem para a realização da atividade, constituindo, de fato, prescrições que refletem a tradição e a história profissional do grupo ao qual o sujeito pertence. A atividade é, portanto, sempre mediada pelo gênero, que por ser de natureza essencialmente social, encontra-se em constante movimento. (AGUIAR; DAVIS, 2009).

Assim os gêneros nada mais são do que as ações que um ambiente nos convida a realizar, ou seja, eles organizam os lugares e funções ao definir as atividades independentemente das subjetividades dos indivíduos que as realizam num momento específico de trabalho. (CLOT, 2007).

Desta forma a atividade docente além de ser mediada pelo gênero ela também implicará no estilo do educador, pois, cada sujeito possui sua subjetividade quanto ao seu estilo.

O estilo pessoal aparece para transformar o que foi prescrito pelo gênero social, ou seja, é a forma como o sujeito se apropria do gênero, é sua subjetividade ou modo particular de realizar uma ação. Por isso se fará necessário nesta pesquisa o uso da autoconfrontação simples e cruzada, pois, assim o sujeito terá a oportunidade de ver o real de sua atividade.

Para Aguiar; Davis (2009), a análise da atividade realizada por intermédio da autoconfrontação simples e cruzada permite verificar o quanto a mediação do gênero e do estilo pessoal são constitutivas da atividade do sujeito, permitindo que se alcance tanto uma apreensão mais completa e profunda dela (para além de sua aparência) como dos sentidos que os sujeitos lhe deram.

Segundo Clot (2007, p.52) “A atividade não é somente um atributo da pessoa. A tarefa prescrita é redefinida pelos coletivos que formam e transformam os gêneros sociais da atividade vinculados com as situações reais”, quer dizer, a atividade se realiza por meio do gênero e estilo do indivíduo.

Desta maneira esses procedimentos teóricos e metodológicos darão voz ao professor/a pesquisado/a, bem como, dará a chance de (re)ver os impedimentos existentes no momento em que busca transformar a prática docente em sala de aula, além da compreensão do real de sua atividade, assim como, os sentidos e significados atribuídos a sua prática docente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A abordagem metodológica da autoconfrontação proposta por Clot (2006) nos permite obter uma nova leitura sobre a problemática da atividade docente baseada na psicologia do trabalho e teoria sócio-histórica.

O trabalho docente prescrito e realizado será analisado pelo sujeito participante da pesquisa e o pesquisador nos revelando possivelmente seus verdadeiros sentidos e significados.

Portanto essa prática metodológica proporciona ao sujeito participante da pesquisa uma avaliação de si mesmo, tendo autonomia de reflexão sobre seu pensar e fazer pedagógico em sala de aula.

## **REFERÊNCIAS**

AGUIAR, W. M. J. Trabalho docente e subjetividade: aspectos indissociáveis da formação do professor. **Projeto de Cooperação Acadêmica**: UFAL; PUC/SP e UNESA /RJ, 2008.

AGUIAR, W. M. J.; DAVIS, C. **Superando a dicotomia saber-ação: uma nova proposta para a pesquisa e a formação docente**. 2009 (mimeo)

AGUIAR, W. M. J.; DAVIS, C. **Atividade docente: uma análise das trans-formações do professor na perspectiva da psicologia sócio histórica**. 2009 (mimeo)

AGUIAR, W. M. J; OZELLA, S. **Apreensão dos sentidos: uma proposta metodológica**. 2009 (mimeo)

CLOT, Y. **A função psicológica do trabalho**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

CLOT, Y. **A função psicológica do trabalho**. 2ª edição - Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências profissionais e profissão docente**. (coleção questões de nossa época, 67), São Paulo, Cortez, 2003.

LEÃO, Inara Barbosa. **Educação e psicologia: reflexões a partir da teoria sócio-histórica**, organizadora. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2003.

SADALLA, Ana Maria Falcão de Aragão; LAROCCA, Priscila. Autoscopia: um procedimento de pesquisa e de formação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n° 3, dez. 2004. p. 419-433

TARDIF, Maurice. **Saberes docente e formação profissional**. 5. ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2002.